



A dor é um fenómeno fisiológico de importância fundamental para a integridade física do indivíduo.

A dor, para além do sofrimento e da redução da qualidade de vida que causa, provoca alterações fisiopatológicas que vão contribuir para o aparecimento de comorbilidades orgânicas e psicológicas e podem conduzir à perpetuação do fenómeno doloroso.

Assim, a dor, e em particular a dor crónica, pode estar presente na ausência de uma lesão objectivável, ou persistir para além da cura da lesão que lhe deu origem. Nesse contexto, a dor deixa de ser um sintoma para se tornar numa doença por si só, tal como foi reconhecido numa declaração emitida no Parlamento Europeu em 2001 pela European Federation of IASP Chapters (EFIC).

O controlo da dor deve ser encarado como uma prioridade ao nível da continuidade de cuidados, transversal a todas as tipologias, sendo, igualmente, um factor decisivo para a indispensável humanização dos cuidados prestados.

O **CURSO DE DOR CRÓNICA** tem como principais objectivos:

- a) Conhecer as principais formas de classificar a dor crónica.
- b) Identificar as dimensões mais comuns que explicam a dor total.
- c) Conhecer os principais mecanismos e vias de transmissão da dor.
- d) Ser capaz de avaliar correctamente as características da dor.
- e) Conhecer a apresentação clínica mais comum das principais patologias que causam dor crónica.
- f) Conhecer as indicações terapêuticas, dosagens e vias de administração, interacções, contra-indicações e efeitos secundários dos fármacos mais utilizadas na dor crónica.
- g) Saber fazer uma rotação de opióides.
- h) Conhecer as principais técnicas não farmacológicas usadas no controlo da dor.



# Agenda



|                            | Conteúdos Formativos                     | Horário     | Duração (h) |
|----------------------------|--|-------------|-------------|
| Dia 1                      | Epidemiologia da dor crónica             | 08h30-08h45 | 0,25        |
|                            | Classificação e etiologia da dor crónica | 08h45-09h00 | 0,25        |
|                            | Fisiopatologia da dor crónica            | 09h00-10h30 | 1,5         |
|                            |  | Intervalo   |             |
|                            | Quinto sinal vital: Como avaliar ?       | 11h00-11h30 | 0,5         |
|                            | Fármacos não opióides                    | 11h30-12h00 | 0,5         |
|                            | Fármacos opióides                        | 12h00-13h00 | 1           |
|                            |  | Almoço      |             |
|                            | Rotação de opióides                      | 14h00-15h00 | 1           |
|                            | Fármacos adjuvantes                      | 15h00-16h00 | 1           |
|                            |  | Intervalo   |             |
|                            | Terapêutica Não-Farmacológica            | 16h30-17h00 | 0,5         |
|                            | Efeitos adversos da medicação            | 17h00-17h30 | 0,5         |
| A dor episódica            | 17h30-18h00                              | 0,5         |             |
| Dia 2                      | Caso clínico: Dor Músculo-Esquelética    | 08h30-10h00 | 1,5         |
|                            |  | Intervalo   |             |
|                            | Caso clínico: Dor Visceral               | 10h30-11h30 | 1           |
|                            | Caso clínico: Dor Neuropática            | 11h30-13h00 | 1,5         |
|                            |  | Almoço      |             |
|                            | Caso clínico: Dor Oncológica             | 14h00-15h30 | 1,5         |
|                            |  | Intervalo   |             |
| Caso clínico: Dor no Idoso | 16h00-17h30                              | 1,5         |             |
| Avaliação da Formação      | 17h30-18h00                              | 0,5         |             |

## AValiação DO CURSO

A conclusão com aproveitamento do Curso de Dor Crónica implica a participação em pelo menos 75% das horas de formação presenciais.

A avaliação final é individual. Consiste na resposta a um questionário de múltipla escolha.



## Inscrições e Informações em [www.spmi.pt](http://www.spmi.pt)

### PARTICIPANTES E INSCRIÇÕES:

O curso terá lugar com um mínimo de 20 e um máximo de 30 participantes. A primeira edição do curso destina-se exclusivamente a Internos e Especialistas de Medicina Interna. A inscrição será efectuada através do preenchimento do boletim de inscrição disponível *on line* no website da SPMI ([www.spmi.pt](http://www.spmi.pt)).

Taxa de Inscrição (inclui a participação nos trabalhos, material de apoio a ser fornecido pela organização, coffee-break e almoços de trabalho):

» Sócios da SPMI: 100€ | Não Sócios da SPMI: 200€

Em caso de necessidade de alojamento contactar o secretariado do curso pois existe a possibilidade de reserva de alojamento.

As inscrições encerram quando preenchidas as vagas disponíveis, ou se tal não acontecer, encerram no dia 20 de Novembro de 2015. O único critério de selecção dos participantes no curso será a ordem de Inscrição.

## ORGANIZAÇÃO DO CURSO

**Formador: Paulo Reis Pina, MD, MSc**

**Internista, Casa de Saúde da Idanha, Sintra. Competência em Medicina da Dor pela Ordem dos Médicos. Competência em Medicina Paliativa pela Ordem dos Médicos. Competência em Geriatria pela Ordem dos Médicos**

**Secretariado do FORMI: Cristina Azevedo**

**Rua da Tobis Portuguesa, nº 8 – 2º Sala 9 1750-292 Lisboa**

**Tel 217 520 570 / 217 520 578 | E-mail: [cristina@spmi.pt](mailto:cristina@spmi.pt)**